

## A EFETIVIDADE DAS AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO "RECICLAGEM SOLIDÁRIA E INCLUSIVA" DURANTE OS ANOS DE 2020 E 2021

Laísa Santos Magalhães <sup>i</sup>
Dijana Helena Diniz Costa Vieira <sup>ii</sup>
Krysthyan Jhonny Ramos Da Silva <sup>iii</sup>
Raquel Moret Henrique Campos <sup>iv</sup>
Sara Marques Ferreira <sup>v</sup>
Aline Rodrigues Da Fonseca <sup>vi</sup>
Jaqueline Silva Melo <sup>vii</sup>
Armindo Dos Santos De Sousa Teodósio <sup>viii</sup>

INTRODUÇÃO: O projeto "Reciclagem Solidária e Inclusiva no Pós-Tragédia-Crime de Brumadinho/MG: fortalecimento das cooperativas de catadores na gestão de resíduos sólidos urbanos" é um projeto de extensão da PUC Minas Betim. Que objetiva realizar ações para auxiliar a emancipação dos cooperados, no aspecto de gestão para auxiliar o desenvolvimento das associações de catadores de materiais recicláveis e no aspecto humano, almeja melhorias na qualidade de vida destes trabalhadores, na ampliação de seus direitos como cidadãos e como agentes ambientais urbanos que prestam servicos essenciais para a sustentabilidade. MATERIAL E MÉTODOS: Para isso, o projeto vem sendo desenvolvido por meio de plataformas digitais desde 2020 devido à pandemia do Covid-19 com o apoio da equipe de extensionistas, subdividida em eixos (Gestão, Saúde e Comunicação) e centrada nos princípios da "Extensão Invertida" e da "Ecologia de Saberes" que implica não apenas em levar conhecimento formal da universidade para a sociedade, mas aprender através de processos horizontais com atores sociais não acadêmicos ligados à sustentabilidade e buscando levantar quais são as demandas das cooperativas envolvidas com o projeto (ASCAPEL - Betim, ASCAVAP - Brumadinho, ASCAMARE - Esmeraldas e ACAMARES - Sarzedo), localizadas em cidades pertencentes à bacia do Rio Paraopeba, e desse modo, afetadas pelo crime ambiental

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Mestranda em Administração - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas).

ii Mestranda em Administração - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) e bolsista FAPEMIG.

iii Graduando em Sistemas de Informação - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Campus Betim.

iv Graduanda em Medicina - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Campus Betim.

V Graduanda em Administração - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Campus Praça da Liberdade.

vi Mestranda em Design, Inovação e Sustentabilidade pela Universidade Estadual de Minas Gerais.

vii Mestre em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas).

viii Doutor em Administração. Professor do Programa de Pós-Graduação em Administração. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

acontecido em Brumadinho e que modificou a forma do catador lidar com os resíduos sólidos e de se relacionar com a comunidade. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Como ações realizadas durante o ano de 2020 e 2021 elencam-se os treinamentos ofertados às cooperativas sobre a Política Nacional dos Resíduos Sólidos, a elaboração de um Breviário de Conhecimentos Plurais sobre a Sustentabilidade em formato de pequenos vídeos que foram enviados para grupos de WhatsApp das escolas fundamentais, de ONGs, das cooperativas de catadores e de diversos grupos acadêmicos. Cita-se também como ações desenvolvidas pelo projeto, reuniões periódicas com as lideranças das cooperativas para levantar suas demandas de saúde alimentar, ergonômica, sanitária e demandas de gestão. Além disso, foram realizadas doações de máscaras de proteção facial, de cestas básicas para os cooperados e o desenvolvimento de vídeos sobre a importância do Outubro Rosa e Novembro Azul feito pelos próprios catadores. É importante mencionar as rodas de conversa virtuais feitas com a sociedade civil, público acadêmico e os catadores a respeito das redes socioambientais e os resíduos, dos novos negócios inclusivos de reciclagem e do panorama da catação no mundo e suas principais tendências. Por fim, cita-se a participação dos extensionistas em congressos científicos e de extensão para divulgação dos resultados obtidos ao longo da execução do projeto. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com base nessa atuação, visualizou-se uma demanda de fortalecimento da autoestima dos cooperados e da compreensão de que são protagonistas do próprio empreendimento econômico e solidário, a necessidade de uma maior mobilização da sociedade civil para o fortalecimento da coleta seletiva, a necessidade de profissionalização dos processos de gestão das cooperativas por meio da capacitação das lideranças das cooperativas, e que apesar de implicar novas aprendizagens o trabalho em sistema remoto, de forma emancipatória, pode ser realizado, mesmo se levando em conta o contexto de exclusão digital dos catadores.

**Palavras-chave:** Cooperativas de Catadores. Reciclagem. Resíduos Sólidos. Sustentabilidade.

**Keywords:** Collectors Cooperatives. Recycling. Solid Waste. Sustainability.

## REFERÊNCIAS

BARROS, V. A.; PINTO, J. B. M. Reciclagem: trabalho e cidadania. In: Kemp, V. H.; Crivellari, H. M. T. (Org.). **Catadores na cena urbana:** construção de políticas socioambientais. Belo Horizonte: Autêntica Editora p. 65-82. 2008.

BORN, R. H. Agenda 21: legado da Rio-92 e instrumento para a transformação social. In: Born, R. H. (coord.) **Diálogos entre as esferas global e local:** contribuições de organizações não-governamentais e movimentos sociais brasileiros para a sustentabilidade, equidade e democracia planetária. São Paulo: Petrópolis, 2002, pp. 9 – 18.

GONÇALVES-DIAS, S. L. F; TEODÓSIO, A. S. S.; SANTOS, M. C. L. Papel dos catadores no Brasil: possibilidades e desafios na cadeia reversa. **Revista de Administração da FEAD Minas**, Belo Horizonte, v.4, n.2, p. 14-29, dez. 2008.

MORIN, E. **Saberes globais e saberes locais**: o olhar transdisciplinar. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

MOURA, L. R.; DIAS, S. L. F. G.; JUNQUEIRA, L. A. P. Um olhar sobre a saúde do catador de material reciclável: uma proposta de quadro analítico. **Ambiente & Sociedade**, São Paulo, v. 21, p.1 -20, 2018.

OLSON, M. A lógica da ação coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais. São Paulo: EDUSP, 1999.

RUTKOWSKI, J. E. Redes solidárias de catadores e gestão de resíduos sólidos. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 9, n. 18, 2013.

TEIXEIRA, E. **O local e o global**: limites e desafios da participação cidadã. São Paulo: Cortez; Recife: EQUIP; Salvador: UFBA, 2001.

TERENA, M. Participação. In: MORIN, E. **Saberes globais e saberes locais**: o olhar transdisciplinar. Rio de Janeiro: Garamond, 2000, pp. 15-24.